

Curva de absorção de micronutrientes em duas cultivares de melancia irrigada no Semiárido brasileiro

Vanderson Coelho da Silva¹; Márcia Vitória Macedo¹; Bruno Rodrigues do Nascimento¹; Vanessa Coelho da Silva²; Thiago Ferreira Cirilo³; Alessandra Monteiro Salviano⁴

Resumo

A região Nordeste é a principal produtora de melancia do Brasil; sendo responsável por 41,08% da produção nacional. Apesar das elevadas produtividades alcançadas nos sistemas irrigados, são poucos os estudos sobre as demandas nutricionais de micronutrientes. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a curva de acúmulo de micronutrientes em dois híbridos comerciais de melancia, Red Heaven e Ranger para subsidiar a recomendação de adubação em cultivos irrigados no Semiárido brasileiro. O estudo foi conduzido de abril a maio de 2018, no campo Experimental de Bebedouro, Embrapa Semiárido, município de Petrolina, PE. Os tratamentos foram compostos pela combinação de dois híbridos de melancia (Ranger e Red Heaven) e sete épocas de coleta de material vegetal, sendo estas realizadas aos 0, 15; 25; 35; 45; 55; 65 dias após o transplântio (DAT). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com três repetições. A parcela experimental foi de seis plantas, com parcela útil de quatro plantas centrais. O espaçamento adotado foi 0,6 m entre plantas e 3 m entre linhas. O acúmulo dos micronutrientes na parte aérea das plantas foi calculado multiplicando-se o teor de cada nutriente pela produção de fitomassa aérea, sendo expressos em mg planta. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e ajustados a modelos de regressão. O acúmulo de micronutrientes é lento até os 25 DAT, havendo maior elevação na taxa de acúmulo dos 25 aos 45 DAT, sendo os máximos alcançados aos 55 DAT. A cultivar Red Heaven apresentou maior acúmulo de B, Zn, Fe e Mn, enquanto a cultivar Ranger apresentou maior acúmulo de Cu. A sequência de acúmulo dos micronutrientes foi Fe>Zn>B>Mn>Cu, independente do cultivar. As adubações com micronutrientes devem ser realizadas até, no máximo, 35 DAT, visando o melhor aproveitamento dos micronutrientes.

Palavras-chave: cobre, zinco, ferro, manganês, boro.

Financiamento: Projeto SEG 22.14.16.004.00.00.

¹Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, estagiário(a) da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental – Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE; ³Engenheiro-agrônomo, Instituto Federal de Alagoas, Palmeira dos Índios, AL; ⁴Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, alessandra.salviano@embrapa.br.